Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CENÁRIO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ENFERMAGEM: DEIXANDO A APRENDIZAGEM MAIS SEGURA COM QUALIDADE E EXCELÊNCIA

Relatoria: Valdemir Francisco de Paulo Junior

Autores: Queline Couto Santos da Silva
Luma de Souza Caetano
Samara Pereira Santos
Ramon Evangelista Luz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil, o ensino superior tem enfrentado grandes desafios em busca de qualidade, excelência e segurança no ensino. No atual contexto, educar estudantes de Enfermagem denota algumas inovações, o que tem demonstrado incentivo ao desenvolvimento e ao uso de novas ferramentas de aprendizagem na educação em saúde. A simulação realística tem se tornado cada vez mais prevalente, como uma nova estratégia de ensino-aprendizagem que constrói situações semelhantes à realidade, é uma técnica voltada para a recriação de situações reais, que tem como objetivo fazer com que os estudantes coloquem em prática seus conhecimentos teóricos em um ambiente seguro no qual consolida não somente o desenvolvimento das habilidades relacionadas aos processos clínicos técnicos, mas também nos processos tecnológicos da prática profissional, além de estimular o desenvolvimento da capacidade de comunicação e autoconfiança contribuindo para a análise, síntese e tomada de decisão. Objetivo: Apresentar experiências e as atividades vivenciadas durante as práticas de simulação realísticas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de Graduação em Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC) em Jequié, Ba. Foram realizadas quatro práticas de Simulação Realística, sendo duas delas no sexto semestre letivo de 2019 da disciplina de Urgência e Emergência, e as outras duas ministradas no oitavo semestre letivo de 2021 da disciplina de Saúde do Adulto II. As Práticas Realísticas foram realizadas no Laboratório de Enfermagem da Faculdade FAPEC, onde o cenário foi detalhadamente montado para propiciar um ambiente simulado de uma cena semelhante ao ambiente hospitalar, no qual possibilitasse um atendimento seguro ao paciente e a todos os envolvidos. O cenário foi montado e testado previamente pelo docente que ministrou as disciplinas citadas acima. Resultado: Observou-se que a maioria dos discentes não haviam tido experiências anteriores com a simulação. Os graduandos concordaram que foi possível colocar seus conhecimentos teóricos em prática, ajudando no aprimoramento da capacidade de raciocínio clínico e das atividades realizadas. Conclusão: O uso de simulações realistas na graduação em enfermagem é uma estratégia metodológica que facilita o aprendizado e possibilita ao aluno vivenciar a situação do seu possível futuro ambiente profissional, assim como ter um pensamento crítico na conduta a ser prestada.